



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA

GERÊNCIA ESTRATÉGICA DE DEFESA CIVIL MUNICIPAL
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL



PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

PLANCON

ANO: 2021/2022

VERSÃO: versão em edição

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 2021-03-22 10:40:28.0

GERÊNCIA ESTRATÉGICA DE DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rodovia Edival José Petri s/nº, Bairro Guanabara, Anchieta/ES, CEP. 29230-000

Defesacivilanchieta2017@gmail.com

Emergência – 199

3536-1383

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

1.1 FINALIDADE

1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

1.3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES

1.4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

2. CENÁRIOS DE RISCO

2.1 CENÁRIO 1

2.1.1 Informações gerais

2.1.2 Rota de fuga

2.1.3 Imagens

2.1.4 Planejamento

2.1.5 Descrição das operações

2.2 CENÁRIO 2

2.2.1 Informações gerais

2.2.2 Rota de fuga

2.2.3 Imagens

2.2.4 Planejamento

2.2.5 Descrição das operações

2.3 CENÁRIO 3

2.3.1 Informações gerais

2.3.2 Rota de fuga

2.3.3 Imagens

2.3.4 Planejamento

2.3.5 Descrição das operações

2.4 CENÁRIO 4

2.4.1 Informações gerais

2.4.2 Rota de fuga

2.4.3 Imagens

2.4.4 Planejamento

2.4.5 Descrição das operações

2.5 CENÁRIO 5

2.5.1 Informações gerais

2.5.2 Rota de fuga

2.5.3 Imagens

2.5.4 Planejamento

2.5.5 Descrição das operações

3. PLANILHA DE RECURSOS

4. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

5. LISTA DE CONTATOS

6 ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

6.1 Prefeitura Municipal

6.1.1 Resposta - Socorro

6.1.1 Resposta - Assistência às Vítimas

6.1.1 Resposta - Socorro

6.1.1 Resposta - Socorro

7. ANEXOS

1.3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES

DATA	USUÁRIO	VERSÃO
2021-03-22 10:40:28.0	WANDER LUIZ POMPERMAYER NOGUEIRA	Versão 3
2021-03-22 12:19:46.0	ANDRÉ LUIZ GONÇALVES PRAZIM	Versão 2
2021-03-22 12:8:04.0	WANDER LUIZ POMPERMAYER NOGUEIRA	Versão 1

1. APRESENTAÇÃO

1.1 FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON para preparação e resposta a desastres do município de Anchieta / ES estabelece os procedimentos a serem adotados pelas instituições envolvidas direta ou indiretamente nas ações de alerta, socorro, assistência e restabelecimento, de forma a reduzir os danos e prejuízos decorrentes de um desastre.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelas instituições identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

Foram seguidas as diretrizes estabelecidas nas Leis 12.608, de abril de 2012, e 12.983, de Junho de 2014.

1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

Responsáveis

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	ASSINATURA
Prefeitura de Anchieta		Prefeito	
Defesa Civil de Anchieta	André L. G. Prazim	Coordenador Municipal de Defesa Civil	

Instituição envolvidas

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	ASSINATURA
Prefeito Municipal	Fabricio Petri	br.com.solleone.s2id.model.Carfo@5a1	

1.4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos:

1. Apresentação
2. Cenários de Risco
3. Planilha de Recursos
4. Instituições
5. Lista de Contatos
6. Atribuições Específicas
7. Anexos

Na Apresentação constam as informações iniciais e a finalidade do Plano, além do controle de versões e assinatura das autoridades responsáveis.

Posteriormente são apresentados os Cenários de Risco, que são definidos pelo local e pela ameaça (risco) ao qual este é suscetível. É composto pelas informações de risco (áreas ou setores), ações a serem executadas, recursos necessários e outras informações disponíveis ou associadas na elaboração do Plano.

Os riscos seguem a Codificação Brasileira de Desastres - COBRADe, sendo que podem estar associados mais de um risco a cada local, quando os efeitos e as ações de preparação e resposta relativas a estas tipologias de riscos são análogas. Caso os efeitos e ações sejam significativamente distintos, deve ser caracterizado um novo Cenário, referente à mesma área, definindo-se novos riscos.

O Cenário é composto por um ou mais áreas de risco, que podem estar previamente definidas por mapas ou setores já analisados ou por polígonos demarcados durante a construção do Plano.

Além do local, cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam, apresentadas na segunda parte do documento. Para cada um estão descritas as ações planejadas para preparação e resposta, bem como os recursos necessários para executá-las. Desta forma, quando da efetivação de um aviso, alerta ou dano, devem ser observadas as ações planejadas para os cenários relacionados às áreas afetadas.

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a previsão ou precipitação verificada atingir os níveis estabelecidos no monitoramento de cada Cenário;
- Quando o nível dos rios monitorados atingirem ou houver previsão de atingirem os descritos como de risco estabelecidos em cada cenário;
- Quando forem verificados indícios de movimentação em encostas ou deslizamentos;
- Quando houver previsão meteorológica que apresente a possibilidade real de ocorrência de eventos que possam causar danos à população, tais como vendavais e granizo;
- Quando os danos e/ou prejuízos ocasionados pela evolução gradual de um evento climático, tais como estiagens e secas;
- Quando forem constados danos humanos e/ou materiais de qualquer espécie.

O Plano de Contingência poderá ser ativado pela(o)

Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- informará todas as instituições que possuem atribuições no Plano;
- As instituições mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (alerta, alarme, resposta);
- Serão deflagradas as atividades de acordo com o planejamento estabelecido para cada Cenário.

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam os cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

DIAGNÓSTICO

A elaboração do respectivo diagnóstico foi baseada nos resultados obtidos através da elaboração do mapeamento de risco realizado pelo **Serviço Geológico do Brasil CPRM** além de visitas técnicas e vistorias realizadas pela equipe da Defesa Civil.

Anchieta está localizada na região Central do Espírito Santo à 91 km da capital Vitória a cidade pertence à região Meridional Expandida Sul e ocupa uma extensão territorial de 420 Km², faz limite com os municípios de Piúma, Iconha, Alfredo Chaves, Guarapari e Oceano Atlântico.

O clima da cidade é do tipo tropical úmido com a máxima de 28,6 graus e a mínima de 15,3 graus, temperatura média de 28 graus centígrados e o período de maior precipitação de chuvas ocorre de setembro a dezembro.

A vegetação local é do tipo nativa, rasteira, típica de manguezais, com vegetação de restinga e mata atlântica.

Cinco bacias hidrográficas formam o patrimônio aquífero do município: Bacia de Ubú, Bacia de Icaraí, Bacia da Conceição (Lagoa da conceição chamada popularmente de lagoa de Iriri) e a Bacia de Maimbá, Anchieta faz parte da Bacia do Rio Benevente.

O relevo do município de Anchieta é representado por colinas de topo plano a arqueado com encostas policonvexas de declividade geralmente suaves ou forma de anfiteatro de média declividade. Feições côncavas resultantes da estabilização de antigas voçorocas são comuns. Localmente espiões com encosta de declividade acentuada, destacam-se na passagem dominada pelas colinas.

Na drenagem, predominam o Rio Benevente e seus afluentes. O desmatamento de cabeceiras e matas ciliares, praticado em quase todos os cursos d'água do território associado à urbanização descontrolada, desencadeadora de processo erosivo, provocou o assoreamento dos córregos permitindo a formação de planícies aluvionares mais extensas principalmente nos Rios Benevente e Una. A submissão de drenagem ao controle estrutural é notada pelo padrão retangular dos canais coincidente com as direções das fraturas do embasamento.

As vilas, loteamentos e bairros que foram alvo deste estudo apresentam padrões de ocupação bastante diversificados e consequentemente graduações de risco geológico diversos, relacionados a múltiplos agentes desencadeadores destes processos.

Alguns loteamentos populares promovidos pelo poder privado induziram a ocupação irregular em seu retorno e áreas verdes ou até mesmo sofreram processo de degradação devido a ineficiência ou ausência de infra estrutura básica o que permitiu a deflagração de processos geradores de situações de risco geológico.

Apesar de o município estar instalado em território de relevo relativamente suave, com encostas de declividade baixa a moderada, padrão de ocupação em muitas encostas contribui para a maximização dos processos geodinâmicos.

O plantio de bananeiras e outros configuram-se como agentes deflagradores ou potencializadores das situações de risco de escorregamento.

Além disso em muitos loteamentos ou ocupações a própria geometria do arruamento propicia a instalação de escoamentos pluviais de alta velocidade e a necessidade de realização de cortes de altura elevada para a criação de platôs o que favorece a instalação de processos erosivos e de escorregamento.

A moderada e a elevada erodibilidade do solo de alteração de gnaisse, presente em boa parte do território de Anchieta, são potencializados, ainda pela concentração excessiva de águas pluviais, provocada pela elevada taxa de impermeabilização do solo e ausência ou subdimensionamento de equipamentos de drenagem pluvial, pelos lançamentos inadequados das redes ou sistemas de drenagem existentes e pela remoção vegetal dos terrenos.

Os processos inundatórios embora não possam ser considerados como processos geodinâmicos, relacionados à dinâmica/transformação da morfologia, são condicionados pela tipologia do relevo nas proximidades dos canais fluviais.

Em Anchieta, predominam os vales de fundo chato, ora com amplas planícies inundação, como nos bairros de Limeira e Dois Irmãos, ora com planícies de inundação restrita a faixas de poucos metros ou até mesmo apresentando vales mais encaixados, como Córrego da Prata, Vale do Corindiba. Entretanto, apesar da inundação ser um processo estreitamente relacionado ao relevo, intervenções antrópicas podem potencializar ou até mesmo propiciar eventos desta natureza.

Estrangulamentos com edificações, deposição de lixo/entulho, lançamentos de esgotos e impermeabilização do solo são alguns dos fatores que podem maximizar um evento inundatório de uma região através da retenção do escoamento fluvial, aumento do volume dos cursos d'água e diminuição do tempo de concentração do escoamento pluvial.

Outra situação comum no Município é o aumento do tempo necessário para o escoamento das águas da planície de inundação para o leito menor do curso d'água, após cessar o episódio de precipitação, provocado por intervenções antrópicas.

Isto ocorre em função de canalizações com implantação concomitante de sistema viário que alteia terrenos paralelos ao curso d'água "isolando" áreas da planície de inundação do córrego e "rebaixando" a cota de descarga dos cursos d'água afluentes e dos lançamentos de esgoto. Outro fator que provoca o retardo no rebaixamento da inundação é a ausência ou deficiência do sistema de drenagem na cidade o que provoca alagamento e retenção do escoamento pluvial em diversos locais que não apresentam condição natural(relevo) para sediar eventos de inundação. O município possui um importante e considerável parque industrial o que favorece a ocorrência de acidentes/explosões em plantas industriais, edifícios, indústrias, desastres rodoviários envolvendo produtos perigosos, explosões em postos de combustíveis acidentes rodoviários envolvendo ônibus, caminhões e carros de passeios, acidentes com material radioativo provindo de clínicas radiológicas, eventos com aglomerações tais como shows e feiras.

LEGISLAÇÃO

Lei Federal nº12.340 de 01 de dezembro de 2010.

Decreto Federal nº 7.257 de 04 de agosto de 2010.

Medida Provisória nº 494 de 02 de julho de 2010.

Lei Municipal nº 267 de agosto de 2005.

Decreto Municipal nº 3.249 de 26 de julho de 2010.

Decreto Municipal nº 3.258 de 11 de agosto de 2010(Criação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil).

Decreto Municipal nº 4508 de 14 de maio de 2013(Regulamenta a lei nº 267/2005 que cria a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil).

Decreto Municipal nº 4499 de abril de 2013(Designa os membros da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil).

HIPÓTESE DE DESASTRES

DESATRES NATURAIS	CODAR ALFABÉTICO	CODAR NUMÉRICO
RELACIONADOS COM A GEODINÂMICA TERRESTRE EXTERNA DE CAUSA EÓLICA.	-	-
Vendavais ou tempestades	NE.EVD	12101
Tornados e trombas d'água	NE.ETR	12104
RELACIONADOS COM TEMPERATURAS EXTREMAS	-	-
Granizos	NE.TGZ	12205
RELACIONADOS COM O INCREMENTO DAS PRECIPITAÇÕES HÍDRICAS E COM AS INUNDAÇÕES.		
Enchentes ou inundações graduais.	NE.HIG	12301
Enxurradas ou inundações bruscas	NE.HEX	12302
Alagamentos	NE.HAL	12303
Inundações litorâneas provocadas pela brusca invasão do mar.	NE.HIL	12304
RELACIONADOS COM A INTENSA REDUÇÃO DAS PRECIPITAÇÕES.		
Estiagens	NE.SES	12401
Secas	NE.SSC	12402
Incêndios Florestais	NE.SIF	12404
RELACIONADOS COM A GEOMORFOLOGIA, INTEMPERISMO, EROSÃO E A ACOMODAÇÃO DO SOLO.		
Escorregamentos ou Deslizamentos	NI.GDZ	13301
Corridas de Massa	NI.GCM	13302
Quedas, Tombamentos e ou rolamentos de matações e ou rochas.	NI.GQT	13304
Erosão linear, sulcos, ravinas e voçorocas.	NI.GEV	13306

Erosão Fluvial-Desbarrancamento de rios e NI.GTC fenômenos de terras caídas.		13308
Erosão Marinha	NI.GEM	13309
RELACIONADOS COM O MEIO DE TRANSPORTES SEM MENÇÃO DE RISCO QUÍMICO OU RADIOATIVO.		
Relacionados com meios de transporte marítimo.	HT.TRV	21204
Relacionados com meios de transporte rodoviário.	HT.TRV	21205
RELACIONADOS COM A CONSTRUÇÃO CIVIL		
Relacionados com a danificação ou a destruição de habitações.	HT.CHD	21301
Relacionados com a danificação ou a destruição de obras de arte ou de edificações por problemas relativos ao solo e às fundações.	HT.CPS	21302
Relacionados com o rompimento de barragens e riscos de inundação e jusante.	HT.CRB	21304
Desastres e ou acidentes de trabalho ocorridos durante a construção.	HT.CAC	21305
RELACIONADOS COM INCÊNDIO		
Incêndios em instalações de combustíveis, óleo e lubrificantes.	HT.ICB	21401
Incêndios em meios de transportes marítimo ou fluvial.	HT.IMF	21402
Incêndios em áreas portuárias.	HT.IAP	21403
Incêndios em plantas e distritos industriais.	HTIPI	21404
Incêndios em edificações com grandes densidades de usuários.	HT.IED	21405
RELACIONADOS COM PRODUTOS PERIGOSOS		
Com meios de transporte com menção de riscos de extravasamento de produtos perigosos	HT.PMT	21501
Em plantas e distritos industriais, parques ou depósitos com menção de riscos de extravasamento de produtos perigosos.	HT.PIQ	21502

Em meios de transporte, plantas e distritos industriais, parques ou depósitos de explosivos.	HT.PEX	21503
Relacionados com contaminação de sistemas de água potável.	HT.PCA	21506
RELACIONADOS COM ECOSISTEMAS URBANOS E RURAIS		
Incêndios urbanos ou rurais	HS.EIN	22101

COORDENAÇÃO

A coordenação geral e a executiva do plano de contingência será exercido pela Defesa Civil-COMPDEC com apoio de outras secretarias que disponibilizarão quando solicitadas, recursos humanos, equipamentos e materiais necessários.

Em situações críticas deverá ser instalado imediatamente o Sistema de Comando em Operações-SCO, no Centro integrado de Defesa Social, na sala de reuniões do prédio onde funciona a sede da Coordenadoria municipal de Defesa Civil, como ferramenta de controle e gerenciamento operacional de desastres e os profissionais listados pelos órgãos afins, identificados e chamados de acordo com a necessidade da crise. Observando que, quando necessário o posto de comando de operação será instalado nas proximidades onde ocorre o sinistro, considerando requisitos de segurança, acessibilidade, fácil localização e devidamente identificado.

ESTRATÉGIAS

As ações de defesa civil serão conduzidas em quatro fases:

1-Fase Preventiva (nível 01)

Será desenvolvida em situação de normalidade visando evitar a ocorrência de eventos adversos ou minimizar seus efeitos, quando possível impedir sia ocorrência.

2-Fase Preparativa (Nível 02)

Ocorrerá com a ameaça de desastre em curto prazo e irá determinar providências efetivas e práticas para o enfrentamento da situação.

3-Fase de resposta/Socorro (Nível 03)

Iniciar-se-á com a ocorrência de desastre, prosseguirá com seu agravamento, ocasião em que serão prestadas medidas efetivas de apoio direto às populações atingidas, visando resguardar vidas humanas, preservação de bens materiais e proteção dos serviços públicos, nesta fase obedecerão às seguintes prioridades de ações:

- Salvamento de vidas
- Triagem e assistência aos sobreviventes, desabrigados e desalojados.
- Proteção aos bens materiais públicos.
- Recuperação de serviços públicos essenciais.
- Avaliação de danos.

4-Fase de recuperação (Nível 04)

Ocorrerá tão logo possível e visa a reparação, reconstrução e o restabelecimento do moral e do patrimônio das comunidades atingidas.

PROCEDIMENTOS

1-CONDIÇÃO DE NÍVEL 01

Reuniões periódicas com os órgãos municipais, no intuito de adotar medidas de prevenção, preparação, resposta e reconstrução em cenários com risco de desastres relativos ao incremento de precipitações hídricas.

Realização de campanha educativa, com as populações estabelecidas nas áreas de risco, com enfoque maior nas escolas de ensino fundamental próximas às áreas de risco, distribuição de cartilhas informativas em pontos estratégicos do município, bem coo a divulgação nos meios de comunicação (rádio, jornal e televisão)

Acompanhamento contínuo das variações de temperaturas, com estimativas futuras das condições climáticas, principalmente dos níveis de precipitações pluviométricas(chuvas)através das contratação de serviços de climatologia, que disponibilizará diariamente as previsões meteorológicas e ainda alertas meteorológicos no decorrer do dia com antecedência mínima de 02 horas em caso de necessidade. Repasse de alertas via telefone e ou e-mail aos demais órgãos, no caso de alertas meteorológicos, observando os setores de atuação de acordo com a relação de contato do Nupdec.

Plantão 24 horas na COMPEDEC, telefone de 03(três)dígitos 199 disponibilizado para a população 24 horas. - Atendente:01 equipe de plantão composta por 01 agente da Defesa Civil com suporte da GCMA-sobreaviso-corpo técnico e operacional.

Fiscalização, impedindo novas construções em morro e área de risco: -Voluntários do NUPDEC deverão realizar a fiscalização dessas áreas, repassando as informações a Coordenadoria de Defesa Civil que deverá manter na medida do possível uma equipe de atuação.

Programação e acompanhamento das obras de Macro drenagem.

Manutenção do mapeamento das áreas de risco programação, execução, acompanhamento das obras de contenção e emergências em área de risco, estará a cargo da Secretaria Municipal de Infraestrutura.

2-CONDIÇÃO DE NÍVEL 01 PARA NÍVEL 02

- Em caso de acidente em estado de nível 01 ação partirá da Defesa Civil que terá conhecimento de mudança de nível por estar em constante acompanhamento e monitoramento dos serviços meteorológicos.
- Acionará primeiramente o coordenador da COMPDEC e por sua vez a SEIM-Secretaria Municipal de Infraestrutura colocando-os em estado de alerta (NÍVEL 02).

- Neste ato a SEIM deverá ter uma equipe mínima de pessoal e máquinas, munidos de todo equipamento de trabalho e segurança.
- Neste período chuvoso, com chuvas de média ou forte intensidade ou ainda com previsão de tempo para chuvas o monitoramento nos locais de risco (morros e regiões ribeirinhas) deverá ser contínuo.
A Defesa Civil deverá continuar verificando as condições meteorológicas. Avaliando se não há mais perigo de acidente voltará ao nível 01.

3-CONDICÃO DE NÍVEL 02 PARA NÍVEL 03

- Plantão 24 horas na COMPEDEC, telefone de 03(três)dígitos 199 ficará disponibilizado para a população 24 horas. -24 horas- Atendente:01 equipe de plantão composta por pelo menos 02 agentes da Defesa Civil com suporte da GCMA-sobreaviso-corpo técnico e operacional.
- Neste período com chuvas de forte intensidade, deverá ser intensificado o monitoramento dos locais de risco (morros e ribeirinhas) e a verificação das galerias, para que sejam constatados quais os problemas que estão ocorrendo.
- A SEIM com sua equipe de engenheiros também montará um plantão de 24 horas por dia, com pessoal, caminhonetes, caminhões basculantes, tratores e pás mecânicas, sendo o centro de comando o plantão, sendo o centro de comando o plantão da COMPDEC.
- A Defesa Civil estará recebendo os telefonemas das ocorrências e coordenando as ações de mobilização das equipes e interagindo com essas equipes, passando as informações ao plantão Central, que por sua vez tomará providências que se fizerem necessárias.
- Em caso de atingidos o encaminhamento será feito mediante cadastro e análise, para:

-Desalojados: Conforme orientação dos próprios atingidos.
-Desabrigados: Abrigos Comunitários, pontos de apoios.
-Feridos: Postos Médicos móveis/Posto de saúde/Hospitais.
-Mortos: Funerária Municipal ou DML.

- A Defesa Civil realizará avaliação dos danos da área afetada em conjunto com outros órgãos, visando a definir medidas estruturais, pelo poder público municipal, para o restabelecimento da normalidade do local e suporte para a possível decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública.
- Mediante necessidade a Defesa Civil elaborará Relatórios, Notificação Preliminar de Desastres(NOPRED)e formulários de Avaliação de Danos (AVADAN)para o encaminhamento a SEPDEC-Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil e a CEPDEC-Coordenadoria Estadual de Proteção e defesa Civil do Espírito Santo.

4- CONDIÇÃO DE NÍVEL 04

- Deverá ser feito o acionamento diretamente ao órgão com responsabilidade e ou recursos adequados para o restabelecimento da normalidade ou soluções temporárias, visando manter o moral e restabelecer a economia das áreas atingidas e fornecimento dos serviços essenciais.
- Articulação de órgãos governamentais para viabilização de moradias definitivas, para as famílias atingidas, caso a área atingida não seja suscetível a recuperação ou reconstrução das mesmas.
- Acompanhamento assistencial às famílias afetadas até que seja restabelecida a normalidade.

DEFINIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS

1-COMPEDEC-COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

A COMPEDEC funciona como órgão central, encarregado de planejar, incentivar e coordenar medidas que visem a prevenir, limitar ou corrigir as consequências de ocorrências emergenciais ou calamitosas, cuidando de difundir doutrina aos demais órgãos integrantes do sistema e prestando o necessário auxílio material e moral à população atingida.

Compete à COMPEDEC entre outras atividades:

- Receber e registrar as chamadas telefônicas da população através da Central Telefônica 199, realizar a triagem e orientar o solicitante quanto aos procedimentos e condutas de acordo com a necessidade.
- Planejar e coordenar a atividade municipal de acordo com a necessidade.
- Acompanhar os prognósticos de chuva, clima e tábua de maré.
- Promover o atendimento as solicitações de vistoria (cidade formal, via pública, vilas) dando prioridade as intervenções preventivas (evacuação de prédios, isolamentos de locais afetados, desvios de trânsito) e de socorro (remoção de pessoas desabrigadas, distribuição de material de assistência humanitária) acionando outros órgãos públicos de plantão caso seja necessário.
- Solicitar a cooperação de órgãos ou entidades municipais, para colaborarem na execução de atividade de defesa civil.
- Implementar projetos para campanhas educativas, preventivas de mudança cultural e de treinamento de voluntários com participação da criação e do acompanhamento dos NUPDEC'S.
- Manter intercâmbio com órgãos federais, estaduais e municipais de defesa civil.

- Manter contato com o instituto CLIMATEMPO, monitorando os impactos meteorológicos no município, repassando aos responsáveis, NUPDEC, bem como órgãos afins.
- Manter o coordenador da COMPEDEC continuamente informado do quadro da situação em curso.
- Manter boletins informativos, atualizados diariamente, para fins de divulgação à imprensa e à população, através da Assessoria de Comunicação.
- Manter toda estrutura de material, equipamento, instalações e pessoal em condições de emprego para o atendimento público diário durante 24 horas.
- Gerenciar os recursos disponíveis e indicar os recursos materiais e humanos necessários à suplementação das atividades emergenciais da própria Coordenadoria.
- Indicar para fins de intervenção da SEIM os locais que exigirem obras emergenciais, objetivando minimizar os impactos de desastres.
- Remover em caráter emergencial, famílias atingidas acionando a Secretaria Municipal de Assistência Social.
- Acionar em situações emergenciais a CEPDEC e o SINPDEC para provimento necessário.
- Assessorar o Prefeito sob a ótica da Defesa Civil quanto a necessidade da declaração de Situação de Emergência ou Decretação do Estado de Calamidade Pública.
- Elaborar relatórios, formulário de informações do desastre(FIDE) para o encaminhamento a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Espírito Santo-CEPDEC.
- Coordenar, planejar, executar política de redução e prevenção de riscos nos assentamentos precários de interesse social.

- Executar ações e procedimentos técnicos relativos à área de engenharia e geologia pertinentes à implantação da política de redução e prevenção de risco no município.
- Elaborar e manter atualizado o diagnóstico das áreas de risco no município localizadas em assentamentos precários de interesse social.
- Dar encaminhamento para providências cabíveis os casos de remoção temporária e ou definitiva em função de situação de risco.
- Providenciar a interdição administrativa ou judicial, neste caso com intervenção da Procuradoria Municipal, das edificações que estiverem ameaçadas de desabamentos, para fins de evacuação de seus ocupantes, proprietários ou não.
- Realizar as leituras pluviométricas, diariamente durante o período chuvoso para registro de dados dos índices de chuva no município.
- Organizar e manter atualizado, Planos de Contingências para atendimento às demandas decorrentes de interdição de vias, em consequência de precipitações pluviométricas anormais em áreas atingidas por desastres auxiliando no fluxo de veículos empenhados nos atendimentos emergenciais e ou mantendo o tráfego dentro da possível normalidade.
- Execução de obras emergenciais nas vias do município e indicar aos demais órgãos da Administração Municipal à necessidade de intervenções setoriais, preventivas e ou recuperativas, visando à otimização dos transportes, trânsito sistema viário.
- Providenciar a aquisição ou locação de aparelhos celulares e rádios comunicadores mediante requisição em suplementação, para utilização do pessoal em regime de sobreaviso e de prontidão, nos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil.

SEMIR-SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICA E REGIONAL.

- Apoiar e dar suporte as ações da COMPEDEC.
- Garantir a integração entre as secretarias e órgãos Municipais.
- Coordenar campanhas de "Auxílio Mútuo" entre as empresas do município solicitará engajamento e ou colaboração do setor privado nas ações de Defesa Civil.
- Apoiar o Sistema Municipal de Defesa Civil naquilo que for pertinente aos programas e mediante específica.

GMSPS-GERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E SOCIAL.

- Incrementar as ações de fiscalização e monitoramento, de forma a evitar ocupações desordenadas nas áreas consideradas de risco e ou vulnerável.
- Apoiar a Coordenadoria de Defesa Civil e a Secretaria Municipal de Assistência Social nas remoções de desalojados e ou desabrigados, além de realizar a segurança nas operações de socorro, salvamento, distribuição de material de assistência humanitária.
- Promover a proteção de áreas evadidas, bem como dos prédios públicos ou privados que por ventura estejam sendo utilizados como abrigos provisórios.
- Colaborar nas operações de Defesa Civil quando solicitados durante todo o período de alerta, visando garantirmos melhor qualidade nas respostas do poder público às famílias que estiverem em situação de risco.

SEIM-SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

- Executar em colaboração com as demais instâncias da Prefeitura envolvida, ações de capacitação e mobilização social pertinente à implantação da política de redução e prevenção de riscos do Município, em especial no que diz respeito à criação e acompanhamento de Núcleos de Proteção e Defesa Civil-NUPDEC'S.
- Coordenar, executar e monitorar o reassentamento temporário e ou definitivo de famílias removidas por obra pública, risco ou calamidade para fins de indenização e ou reconstituição da nova moradia.
- Promover vistorias e inspeções necessárias a esclarecimentos de processos de: Demolição, aprovação de projetos arquitetônicos iniciais, levantamentos, modificações e ou acréscimos, desapropriações e obras de infraestrutura, obras com risco de desabamento e em irregularidades no parcelamento do solo.

- Realizar fiscalizações preventivas quanto a material em via pública, obra sem aprovação, invasões de áreas públicas, lotes vagos (muro, passeio e limpeza)
- Orientar quanto às divergências entre vizinhos referentes à passagem de água acréscimos de construções, entre outros.
- Coordenar o planejamento e a execução de pequenas obras, inclusive no que se refere à recuperação de moradias, para viabilizar o retorno às famílias removidas ao local de origem.
- Intensificar monitoramento em áreas de risco (morros e regiões ribeirinhas) em virtude de mudanças de fases, reportando a COMPDEC os procedimentos adotados.
- Planejar, projetar, coordenar, fiscalizar e executar serviços de manutenção de infraestrutura constituída pelo sistema viário, obras de arte correntes e especiais, sistema de drenagem, dispositivos de contenção de encostas e taludes.
- Coordenar a elaboração das políticas de controle urbano, habitação, estruturação urbana, saneamento básico e drenagem no município.
- Elaborar estudos, projetos e orçamentos de construção e executar as atividades necessárias à realização direta ou a fiscalização de construção, ampliações restauração e reforma de prédios e demais obras públicas, observando o critério de padronização dos vários tipos de trabalho e as prioridades fixadas em conjunto com as Secretarias municipais e órgãos setoriais.
- Programar, supervisionar e executar o serviço de tapa-buraco e de recapeamento urbano do município.
- Assistir a Secretaria Municipal de Assistência Social nos casos de obras de intervenção viária para redução e prevenção de riscos em assentamentos precários mantendo atualizado o banco de dados unificado o banco de dados unificado das famílias beneficiadas pelos programas de habitação do Município.
- Atuar, supletivamente na área de estradas vicinais e caminhos de acesso a propriedades rurais.
- Programar e supervisionar a execução dos serviços de limpeza, reparo, conservação e desobstrução de córregos, bacias, nascentes e demais mananciais.
- Desenvolver campanha permanente de educação para limpeza pública, de forma a criar hábitos e conscientizar a população da importância de manter a cidade limpa.
- Atuar na fiscalização de locais degradados pela deposição clandestina de lixo.
- Monitorar as áreas de risco, intervindo incontinentemente, nos casos requeridos e solicitando apoio, via COMPEDEC ao Sistema Municipal de Defesa Civil quando superadas suas capacidades de resposta.
- Fiscalizar as vias públicas, galerias pluviais e canalizações mantendo-as em condições adequadas e quando necessário solicitar as secretarias competentes intervenções de emergências, acompanhando a evolução do processo.

- Manter estreita ligação com a COMPDEC, para fins de remanejamento dos recursos materiais e humanos, quando necessários e mediante acionamento da coordenadoria.
- Realizar triagens das demandas que forem surgindo, principalmente as concentradas nos assentamentos precários repassando a Secretaria de Assistência Social, Gerenciamento de risco ou a COMPDEC em caso de risco muito alto com necessidade de remoção imediata.

SEMAS- SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Contato com lideranças para definição de local com melhor infraestrutura e próximo a área atingida.
- Cadastrar abrigos municipais temporários e dar suporte para os abrigamentos de famílias com: colchões, cobertores e alimentação.
- Realização de cadastro para fins de distribuição de materiais.
- Montagem de postos de atendimento, preferencialmente próximo ao local do evento, para doações e encaminhamentos.
- Organização de voluntariado.
- Coordenar o recebimento de doações e a distribuição de alimentação, vestuário e outros itens, ofertados pela comunidade ou adquiridos pelo município e no seu recolhimento, armazenamento e triagem de materiais para posterior distribuição.
- Promover através do Serviço Funerário Municipal o sepultamento das vítimas fatais.

SEMUS- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Fará a coordenação da triagem dos feridos e providenciará assistência médica e odontológica de emergência e hospitalização, quando necessária.
- Prestará assistência médica-odontológica nos eventuais abrigos, em apoio a Coordenadoria de Assistência Social.
- Providenciar vacinação e distribuição de medicamentos nas situações e locais em que tecnicamente tais procedimentos se fizerem necessários.
- Fazer descontaminação nas áreas habitadas que tiverem sido inundadas e outras que seu critério, possa vir a ser atingidas por focos de doenças transmissíveis ou não.

SARH – SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

- Remanejar recursos materiais e humanos em suplementação para atendimento às demandas da COMPDEC.
- Manter veículos de transporte de passageiros e de carga para atendimento específico às situações emergenciais, mediante acionamento da COMPDEC.

SEME- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Prestar colaboração nas Campanhas Educativas.
Ministrar, supletivamente, noções de auto defesa, conforme orientações da COMPDEC, ao corpo discente aos pais de alunos, neste caso por ocasião das reuniões envolvendo pais e mestres.
- Empenhar mediante solicitação, professores especializados para colaborar na administração de eventuais abrigos.
- Disponibilizar e indicar prédios das unidades educacionais para instalação de abrigos emergenciais.
- Disponibilizar cozinheiras, merendeiras e auxiliares de serviços gerais, para trabalho nos alojamentos, ficando responsáveis pela preparação das refeições.

PGA- PROCURADORIA GERAL DE ANCHIETA

- Prestar assessoramento e apoio técnico em matéria de natureza legal e jurídica.
- Emitir pareceres nas consultas específicas que envolvem assuntos atinentes ao Sistema de Defesa Civil.
- Preparar nos casos cabíveis as minutas de Declaração de Situação de Emergências ou de Decretação do Estado de Calamidade Pública com a colaboração da Coordenadoria de Defesa Civil.
- Acionar o Poder Judiciário assessorado pela SEIM e Defesa Civil nos casos de processos para desocupação de edificações tecnicamente condenadas e na evacuação de áreas atingidas e nas desapropriações.
- Ser o órgão responsável a emitir pareceres resposta a todo e qualquer acionamento do Ministério Público quanto às ações da Defesa Civil.

GERÊNCIA OPERACIONAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Divulgar com a colaboração da COMPDEC, alertas à população no que se refere à fase de sobreaviso.
- Centralizar as informações do Sistema Municipal de Defesa Civil e emitir boletins diários para mídia e para o senhor prefeito.
- Manter plantões a partir da fase de sobreaviso, para desencadeamento de ações em sua área de competência.

SEMAN- SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

- Determinar ação fiscalizadora com objetivo do exercício do poder de polícia para observância das normas contidas na legislação de proteção, conservação e melhoria do meio ambiente, requisitando quando necessário apoio policial para garantia do exercício desta competência.
- Elaborar planejamento e implantação das ações emergências de manejo da vegetação urbana do município- manutenção, podas e supressões.
- Gerenciar, supervisionar, fiscalizar e executar o serviço de podas das espécies arbóreas das vias, logradouro e áreas verdes municipais.

GEEL-GERENCIA ESTRATÉGICA DE ESPORTE E LAZER

- Disponibilizar centros e quadras poliesportivas, para eventual abrigo provisório para desabrigados.
- Apoiar a COMPDEC na administração de abrigos nos aspectos de entretenimento, diretamente ou por intermédio de terceiros.

PM/ES- POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Apoiar a ação de isolamento e evacuação das áreas de acidentes.

Disponibilizar veículos e pessoal para apoio às ações emergenciais.

Disponibilizar a viatura de plantão para em caso de ocorrência eminente de inundação gradual (enchentes) acionar a sirene nas áreas que poderão ser afetadas.

ESCELSA- ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S/A

Apoiar as ações da COMPDEC no que se refere ao controle de manutenção e suspensão de fornecimento.

CESAN- COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO

- Apoiar as ações da COMPDEC no que se refere ao controle de manutenção e suspensão de fornecimento de água, em casos de áreas vitimadas por acidentes, áreas com avaliação de acidentes iminente.

PRONTO EMPREGO EM SITUAÇÕES EMERGÊNCIA

A- Isolamento e Segurança de Área Atingida

Órgãos Vocacionados

- Gerência de Segurança Pública
- Trânsito
- Policia Militar – Batalhão de Trânsito
- Policia Rodoviária Estadual
- Policia Rodoviária Federal

B- Combate a Sinistros-Busca e salvamento

Órgãos Vocacionais-

- Corpo de Bombeiros Militar
- Brigadas de incêndio
- Guardas- Vidas Apoio.
- Defesa Civil Municipal.

B- Combate a Incêndios Florestais

Órgãos Vocacionados

- Corpo de Bombeiros Militar
- Brigadas de Incêndio
- Defesa Civil Estadual
- Defesa Civil Municipal

D-Atendimento Pré Hospitalar

Órgãos Vocacionados

- Corpo de Bombeiros Militar
- SAMU
- SESA- Municipal

E- Atendimento Médico Especializado

Órgãos Vocacionados

- Hospital e Maternidade de Anchieta
- Pronto Atendimento de Anchieta
- Outros de referência (Rede Pública)

F- Cadastramento de vítimas, registro geral e processamento das informações.

Órgãos Vocacionados

- COMPDEC
- SEMAS

G- Divulgação das informações para a imprensa

Órgãos Vocacionados

- Gerência de Comunicação Social.

H-Ações de vigilância Sanitária e Epidemiológica

Órgãos Vocacionados SEMUS
SESA

I-Reabilitação dos serviços essenciais

Órgãos Vocacionados CESAN
ESCELSA
OI TELEFONIA

J-Descontaminação, desinfestação e desinfecção das áreas atingidas

Órgãos Vocacionados SEMUS
SEMAN
SESA
IEMA
SEMMA

K-Remoção, identificação, tratamento e sepultamento de cadáveres.

Órgãos Vocacionados Polícia Civil (Policia técnico- científica)
IML
PMA

L- Avaliações de danos e levantamentos das necessidades

Órgãos Vocacionados COMPDEC
CEPDEC
Outras Secretarias

M- Assistência Humanitária e Abrigos temporários

Órgãos Vocacionados SEMAS
SEME

Órgãos Municipais

Os Órgãos e Secretarias Municipais serão solicitados pela Defesa Civil conforme a situação que cada caso requerer.

TELEFONES ÚTEIS

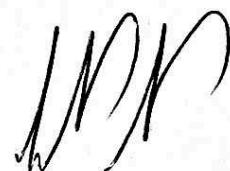
ÓRGÃOS	TELEFONES	EMAIL	RESPONSÁVEL
Assessoria de Comunicação	(28)3536-1785	assessoriaanchieta@gmail.com	Flávio Simões
Câmara Municipal	(28)3536-0300	-	Edson Vando
CESAN	(28) 3536-1500	Eduardo.souza@cesan.com.br	Eduardo Souza
CMHIS-Conselho M.de Habitação E Interesse Social	(28)3536-3771 3536-3772	-	-
CBMES-Corpo de Bombeiros M. E. Santos (Anchieta)	(28)3536-3367	-	-
ESCELSA	0800-721-0123		
Gabinete do Prefeito	(28)3536-3579	gabinete@anchieta.es.gov.br	Soemis Mezadri
Gerência M. de Segurança P.D .Social	(28)3536-1445 153	Seps.gab@anchieta.es.gov.br gerenciaseguranca@gmail.com	Wander L.P Nogueira
Ministério Público	(28)3536-1411	rcavalini@mpeS.MP.BR	Robson Cavalini
Guarda Municipal	(28)3536-1355	guardamunicipal@gmail.com	Wander L. P Nogueira
MEPES-Movimento de educação P. E Santo.	(28)3536-1151	mepes@mepes.org.br	Idalgizo Monequi
Procuradoria	(28)3536-3075	smveiga@ig.com.br	Sebastian Veiga
Sec. M. Assistência Social	(28)3536-3771 (28)3536-3772	socialpma@hotmail.com	Flávio Santos
Departamento Médico Gabinete	(28)3536-3254 3536-3139	sauda@anchieta.es.gov.br	-
Policia Civil	(28)3536-1377	Pricila.reis@pc.es.gov.br	Maria da Glória
Secretaria de Educação	(28)3536-3434		Carlos Ricairdo Balbino
Recursos Humanos	(28)3536-3481	secretariaadmpma@gmail.com	Roselene Cusmão Miranda
Sec. Meio Ambiente	(28)3536-1867	seman@anchieta.es.gov.br	Jéssica Martins
Sec. De Saúde	(28)3536-3254	sauda@anchieta.es.gov.br	Fábricia feitosa
SAMU-Serviço Móvel de urgência	192	-	-
Policia Militar	190	-	-

Bombeiros	193	-	-
Defesa Civil de Anchieta	199 3536 -2525	defesacivilanchieta2017@gmail.co m	André L. G. Prazim
Defesa Civil Estadual	(27)3194-3652	Defesacivil.es.1992@gmail.com	Cel. BM André Có Silva
Ponto Atendimento	(27) 99808-0391	tpaenfermagem@gmail.com	Cristiane Ucelle Bodart
Serviço de Urgências/Emergências(Supo rte Básico de Vida-Resgate)	(28) 99904-9192	-	Patrícia Mara Ribeiro
Polícia Rodoviária Federal	(27) 3212-69914 (27)3212-6980 (28) 3212-6900	-	-
5 B.Bombeiros Miitar	(29) 3361-4833	-	Coronel.Cel.Bruno
2º Cia do 5º BBM		operacional.2cia.5bbm.@gmail.com	Capitão Lourençao
10º Cia Ind. PM	(29) 3536-0350 3536-60350	1pel.10ciaind.@pm.es.gov.br	Major Walter Francisco D.A Filho

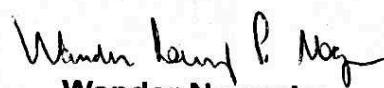
COMPDEC- COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



**Fabricio Petri
Prefeito Municipal de Anchieta**



**Leonardo Abrantes
Gerente Municipal de Segurança Pública e Defesa Social**



**Wander Nogueira
Gerente Estratégico da Defesa Civil**



**André Luiz G. Prazim
Coordenador da Defesa Civil**

RELAÇÃO DE ANEXOS

-ÁREAS DE RISCO DE INUNDAÇÃO E ESCORREGAMENTO

- A. Praia da Costa Azul, Iriri**
- B. Fazenda Dois Irmãos**
- C. Duas Barras**
- D. Ponta de Castelhanos**
- E. Parati**
- F. Praia de Ubú**
- G. Alto Pongal**
- H. Alto Joeba**
- I. Córrego da Prata**
- J. Limeira**

-DISTRIBUIÇÃO

-REGISTRO DE ALTERAÇÕES

-EQUIPE OPERACIONAL

1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

Responsáveis

Instituições envolvidas

2. CENÁRIOS DE RISCO

2.1 Cenário: Deslizamento de massa



Legenda:

Grau do Risco: Muito Alto Alto Médio Baixo

2.1.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Várias construções em risco de serem atingidas pelo material desestabilizado em altos e verticalizados taludes de corte, executados sem nenhum critério técnico, em uma zona escarpada, que se constitui numa frente erosiva.
Resumo	Várias construções já atingidas por material desestabilizado.
Componentes críticos	Frente erosiva naturalmente sujeita a movimentos de massa, onde afloram sedimentos da formação barreiras que pelas características litológicas e estruturais que desestabilizam-se com muita facilidade em taludes de corte.

Informações gerais	
Monitoramento	O avanço do deslizamento e dos processos erosivos coloca em risco uma grande moradia edificada no alto do talude e muito próxima da quebra da escarpa.
Limiares	

Dados de risco	
Ocupação predominante	Não definido
Identificação dos riscos	

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	0	
Residências populares	0	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.1.2 Rota de fuga

2.1.3 Imagens

2.1.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários

2.1.5 Descrição das operações

Cenário Deslizamento de massa

2.2 Cenário: Enchente



Legenda:

Grau do Risco: ■ Muito Alto ■ Alto ■ Médio ■ Baixo

2.2.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Ampla e extensa planície aluvial do rio, área sujeita a enchentes frequentes.
Resumo	Foi construído um dique que posteriormente teve parte destruído pelas últimas enchentes.
Componentes críticos	
Monitoramento	
Limiares	

Dados de risco	
Ocupação predominante	Não definido
Identificação dos riscos	12100 - Inundações

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	0	
Residências populares	0	

População		
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.2.2 Rota de fuga

2.2.3 Imagens

2.2.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Resposta - Socorro	Equipe disponível para atender	Wander Luiz P. Nogueira	Prefeitura Municipal	br.com.solleone.s2id.model.Cargo @78d	28999935792	

2.2.5 Descrição das operações

Cenário Enchente

Resposta - Socorro

Responsável: Wander Luiz P. Nogueira

Descrição: Equipe disponível para atender

Procedimento:

2.3 Cenário: Deslizamento de massa



Legenda:

Grau do Risco: ■ Muito Alto ■ Alto ■ Médio ■ Baixo

2.3.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Urbanização no sopé e no topo de uma escarpa, com altura variando de 10 a 15 metros, sustentada por camadas horizontalizadas de areia, siltito e argilito de formação de barreiras, condição morfolitológica de frente erosiva, naturalmente suscetível a processos erosivos e a pequenos movimentos de massa.
Resumo	Existência de moradias mal executadas e precária no topo da escarpa, sujeitas a deslizamento com risco de atingir as residências localizadas abaixo, desmatamento e concentração das águas das chuvas no topo do relevo em área muito próxima à queda abrupta da escarpa.

Informações gerais

Componentes críticos	Cinco moradias com pequenos deslizamentos e processos erosivos instalados e sujeitos a recorrências, que podem causar danos materiais às obras, todos induzidos pela execução de escavações e falta de obras de contenção na base da escarpa.
Monitoramento	
Limiares	

Dados de risco

Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População

Tipo	Quantidade	Complemento
Família	0	
Residências populares	50	
Residência - Outras	0	

Instalações

Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	1	EMEIEF de Parati e EMEIEF Elson Garcia (Úbu)
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica

Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	

2.3.2 Rota de fuga

2.3.3 Imagens

2.3.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Resposta - Assistência às Vítimas	Equipe disponível caso tenha ocorrência	Wander Luiz P. Nogueira	Prefeitura Municipal	br.com.solleone.s 2id.model.Cargo @78d	28999935792	

2.3.5 Descrição das operações

Cenário Deslizamento de massa

Resposta - Assistência às Vítimas

Responsável: Wander Luiz P. Nogueira

Descrição: Equipe disponível caso tenha ocorrência

Procedimento:

2.4 Cenário: MOVIMENTO DE MASSA E PROCESSO EROSIVO



Legenda:

Grau do Risco: ■ Muito Alto ■ Alto ■ Médio ■ Baixo

2.4.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	CABECEIRA DE DRENAGEM, LADEADA POR ENCOSTAS, SUSTENTADAS POR SOLO MUITO POUCO PERMEÁVEIS, DESMATADAS, PISOTEADAS POR GADO, COM PROCESSO EROSIVO INSTALADO, SUJEITA A ENCHENTE, ENXURRADA DE MUITO ALTO POTENCIAL EROSIVO E DESTRUIDOR DE OBRAS.
Resumo	OCORRE EM PERÍODO DE CHUVA QUEDA DE BARREIRA NA ESTRADA.

Informações gerais

Componentes críticos	MORADIAS SITUADAS MUITO PRÓXIMAS AO LEITO DO RIO COM GRANDE PROBABILIDADE DE DESESTABILIZAÇÃO DE PROCESSOS EROSIVOS, COM VÁRIOS PONTOS DE DESLIZAMENTOS COM ALTO POTENCIAL DE RECORRÊNCIAS E DE SURGIMENTO DE OUTROS.
Monitoramento	
Limiares	

Dados de risco

Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	12300 - Alagamentos, 11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População

Tipo	Quantidade	Complemento
Família	0	
Residências populares	35	
Residência - Outras	0	

Instalações

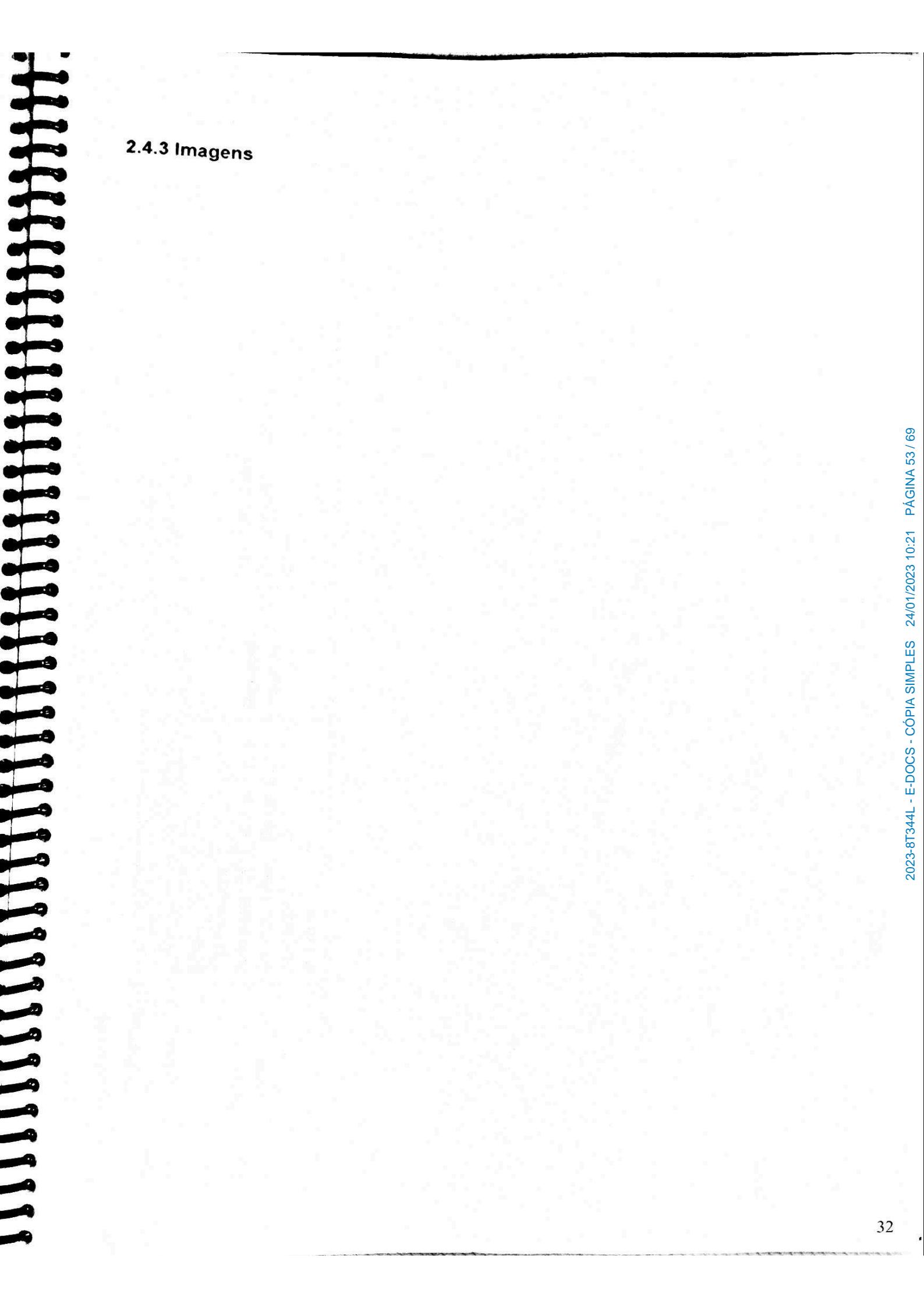
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica

Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Outras	0	

2.4.2 Rota de fuga



2.4.3 Imagens

2.4.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Resposta - Socorro	Equipe disponível para fazer a retirada dos moradores caso sejam atingidos.	Wander Luiz P. Nogueira	Prefeitura Municipal	br.com.solleone.s2id.model.Cargo @78d	28999935792	

2.4.5 Descrição das operações

Cenário MOVIMENTO DE MASSA E PROCESSO EROSIVO

Resposta - Socorro

Responsável: Wander Luiz P. Nogueira

Descrição: Equipe disponível para fazer a retirada dos moradores caso sejam atingidos.

Procedimento:

2.5 Cenário: QUEDA E ROLAMENTO DE BLOCOS



Legenda:

Grau do Risco: ■ Muito Alto ■ Alto ■ Médio ■ Baixo

2.5.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	LOCAL TURÍSTICO, COM SITUAÇÃO DE RISCO DE QUEDA E ROLAMENTO DE BLOCOS EM UM TALUDE NATURAL, DE MAIS OU MENOS 5 METROS, ONDE SE EXPÕEM GNAISSES BASTANTE TECTONIZADOS, COM A POSSIBILIDADE DE SOLTAR BLOCOS, CONDICIONADOS PELA FOLIAÇÃO VERTICALIZADA E PELO FATURAMENTO .
Resumo	JÁ ACONTECEU UM CASO DE DESPRENDIMENTO, QUE COLOCOU EM RISCO PESSOAS QUE PASSAVAM PELO LOCAL.

Informações gerais	
Componentes críticos	TRATA-SE DE UMA SITUAÇÃO DE RISCO PRODUZIDA PELO LANÇAMENTO MATERIAL DE ATERRO BASTANTE PERMEÁVEL SOBRE LAJEADO DE GNAISSE MUITO POUCO PERMEÁVEL, GERANDO UMA DESCONTINUIDADE GEOMECÂNICA E HIDRÁULICA, FAVORÁVEL A QUE, NAS ÉPOCAS DE CHUVAS PROLONGADAS, O MATERIAL DO ATERRO SE MOVIMENTE MAIS RÁPIDO, PODENDO PROBLEMAS DE DESESTABILIZAÇÃO DE 5 MORADIAS (AS FUNDAÇÕES DAS MORADIAS SOBRE ELE CONSTRUÍDAS)
Monitoramento	A DEFESA CIVIL MUNICIPAL INSTALOU PAINÉIS INFORMANDO SOBRE A PROIBIÇÃO DE PERMANÊNCIA DE PESSOAS NO LOCAL.
Limiares	

Dados de risco		
Ocupação predominante		Residencial
Identificação dos riscos		11311 - Quedas, Tombamentos e rolamentos - Blocos

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	0	
Residências populares	0	
Residência - Outras	5	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.5.2 Rota de fuga

2.5.3 Imagens

2.5.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Resposta - Socorro	Foram colocados painéis informativos sobre a proibição da permanência de pessoas no local	Wander Luiz P. Nogueira	Prefeitura Municipal	br.com.solleone.s2id model.Cargo @78d	28999935792	

2.5.5 Descrição das operações

Cenário QUEDA E ROLAMENTO DE BLOCOS

Resposta - Socorro

Responsável: Wander Luiz P. Nogueira

Descrição: Foram colocados painéis informativos sobre a proibição da permanência de pessoas no local

Procedimento:

3. PLANILHA DE RECURSOS

RECURSO	Descrição	Quantidade total	Quantidade destinada	Responsável	Instituição	Cargo	Contato Principal

4. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Instituição	Representante	Cargo	Contato principal	Contato secundário	Email principal	Email secundário	Endereço
Prefeitura Municipal	representante		(28) 3536-1800		ouvidoria@anchieta.es.gov.br		Rodovia do Sol

5. LISTA DE CONTATOS

Nome	Instituição	Cargo	Contato principal	Contato secundário	Email principal	Email secundário
Luciano Paulini Barone			2835361383	28999209603	luciano.barone@g mail.com	
Lucas Ferreira Cardoso	br.com.solleone.s 2id.model.Cargo@ cb	2835361383	28999637984		defesaanchieta@g mail.com	
FABRICIO PETRI					gabinete.pma@ho tmail.com	
Antonio Carlos Provedel			2835361383	28999649727	defesaanchieta@g mail.com	
Elaine Simões Miranda			2835361383	28999532540	elainemiranda299 @gmail.com	
Coordenador da Defesa Civil de Anchieta - ES					defesacivil@anchi eta.es.gov.br	
Leonardo Antonio Abrantes	br.com.solleone.s 2id.model.Cargo@ 796	2835361445	28999583533		gerenciadesegura nca@gmail.com	
WANDER LUIZ POMPERMAYER NOGUEIRA	br.com.solleone.s 2id.model.Cargo@ 871	2835361445	28999935792		wander.nogueira @anchieta.es.gov. br	wanderpnogueira @hotmail.com
André Luiz G. Prazim	br.com.solleone.s 2id.model.Cargo@ 57b	28999743059			andreprazim@hot mail.com	
Wander Luiz P. Nogueira	br.com.solleone.s 2id.model.Cargo@ 78d	28999935792			wander.nogueira @anchieta.es.gov. br	

Nome	Instituição	Cargo	Contato principal	Contato secundário	Email principal	Email secundário
Fabricio Petri	Prefeitura Municipal	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@5a1	2835361800		gabinete@anchiet a.es.gov.br	

6. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

6.1 Prefeitura Municipal

6.1.1 Resposta - Socorro

Descrição: Equipe disponível para fazer a retirada dos moradores caso sejam atingidos.
Recursos:

6.1.2 Resposta - Assistência às Vítimas

Descrição: Equipe disponível caso tenha ocorrência
Recursos:

6.1.3 Resposta - Socorro

Descrição: Equipe disponível para atender
Recursos:

6.1.4 Resposta - Socorro

Descrição: Foram colocados painéis informativos sobre a proibição da permanência de pessoas no local
Recursos:

7. ANEXOS

**INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO**

Documento capturado em 24/01/2023 10:21:47 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por WANDER LUIZ POMPERMAYER NOGUEIRA (CIDADÃO)

Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO DIGITALIZADO

Conferência: DOCUMENTO CAPTURADO SEM CONFERÊNCIA.

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-8T344L>